

# **A Sociologia Compreensiva de Max Weber (1864-1920)**

**Curso de Ciências Sociais – IFISP/UFPeI  
Disciplina: Fundamentos de Sociologia  
Professor: Francisco E. B. Vargas**

**Pelotas, abril de 2015.**

# I. Contexto histórico

1. O historicismo e a hegemonia da filosofia idealista na Alemanha (Kant, Hegel) que em sua concepção de mundo dá ênfase ao sujeito e à razão (idéias, representações), propondo um enfoque que privilegia o modo como esse sujeito se relaciona com o mundo e dele tem consciência => Crítica à visão positivista da realidade social como sendo exterior e objetiva, independente da consciência e subjetividade dos sujeitos.

2. Problema sociológico proposto por Weber: compreender o processo de RACIONALIZAÇÃO das condutas no mundo moderno. Essa racionalização se expressa em todas as dimensões da vida social: no comportamento econômico capitalista, na formação das organizações burocráticas, no direito racional, no desenvolvimento científico.

## II. A Construção do Objeto na Sociologia

1. Para Weber, a sociologia é a ciência que pretende compreender interpretativamente a AÇÃO SOCIAL e assim explicá-la causalmente em seu curso e em seus efeitos.
2. A AÇÃO SOCIAL refere-se aos comportamentos (ação, omissão, tolerância) cujo sentido subjetivo visado pelo agente é orientado em relação aos comportamentos dos outros.
3. As RELAÇÕES SOCIAIS são condutas reciprocamente orientadas em termos de sentidos específicos, compartilhados.
4. O mundo social constitui-se como uma trama de ações e relações sociais dotadas de sentido e reciprocidade => Crítica à visão positivista da sociedade como uma totalidade, como um conjunto de forças objetivas e exteriores aos indivíduos.

# III. O Método Compreensivo

1. Compreender é captar o sentido subjetivo da ação social, é apreender interpretativamente esse sentido ou a conexão de sentidos entre ações diversas. Trata-se de captar tanto o sentido subjetivamente visado em situações históricas particulares como o sentido visado em média e aproximadamente (em situações coletivas) ou ainda um sentido abstrato construído cientificamente como TIPO IDEAL.
2. Logo, para Weber, o conhecimento é sempre limitado, é a apreensão de aspectos finitos de uma realidade infinita e inesgotável; trata-se sempre de uma reconstrução parcial da realidade.
3. Os valores culturais do pesquisador constituem critérios para selecionar os objetos de investigação e construir seus quadros interpretativos.

## IV. Os Tipos Ideais como recursos conceituais

1. Em suas investigações, os cientistas sociais constroem TIPOS IDEAIS, isto é, conceitos teóricos (instrumentos heurísticos) através dos quais procuram apreender os sentidos da ação dos agentes sociais concretos.

EX: Tipo ideal de comportamento capitalista => Benjamin Franklin (A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo)

2. Os Tipos de ação social:

- AÇÃO RACIONAL com relação a fins => comportamento econômico de um empresário capitalista.

- AÇÃO RACIONAL com relação a valores => Comportamento eleitoral do militante convicto.

- AÇÃO TRADICIONAL => comportamento religioso do crente integrado a sua comunidade de crença.

- AÇÃO AFETIVA => comportamento da mãe no cuidado e educação de seu filho.

## V. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo (I)

1. As sociedades modernas (capitalistas, científicas, burocrático-estatais) são marcadas por um processo de RACIONALIZAÇÃO das formas de comportamento.
2. O CAPITALISMO é um tipo de comportamento econômico racional baseado na organização empresarial estável visando o lucro sistemático e renovado, reinvestido no próprio negócio, e inserido em relações mercantis pacíficas.
3. A formação do capitalismo é investigada através da análise histórica da formação do ESPÍRITO DO CAPITALISMO (tipo de mentalidade econômica).

## V. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo (II)

4. O ESPÍRITO DO CAPITALISMO tem uma de suas gêneses na religião PROTESTANTE (principalmente o Calvinismo) e sua ÉTICA DO TRABALHO como vocação, que leva à valorização do mundo terreno, do trabalho e das atividades econômicas, conforme afirma Weber em sua obra "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo".
5. O desenvolvimento capitalista é explicado como o resultado da formação e expansão do ESPÍRITO DO CAPITALISMO em determinadas regiões da Europa e dos Estados Unidos da América (explicação sociológica de tipo culturalista, que enfatiza as condições subjetivas, as mentalidades).

EXEMPLO: As diferenças de desenvolvimento entre a região da Serra Gaúcha e a Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul ou as recentes política visando o Empreendedorismo.